



Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Pró-Reitoria de Planejamento  
Diretoria de Avaliação Institucional  
Comissão Própria de Avaliação



# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEPG 2016**

**Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia - SCATE**

**UEPG  
2017**



Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Pró-Reitoria de Planejamento  
Comissão Própria de Avaliação



## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEPG 2016**

**Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia - SCATE**

**PONTA GROSSA  
2017**

---

## REITORIA

<i>Reitor</i>	Carlos Luciano Sant'Ana Vargas
<i>Vice-reitor</i>	Gisele Alves de Sá Quimelli
<i>Pró-reitoria de assuntos administrativos</i>	Amaury dos Martyres
<i>Pró-reitoria de extensão e assuntos culturais</i>	Marilisa do Rocio Oliveira
<i>Pró-reitoria de graduação</i>	Miguel Archanjo de Freitas Júnior
<i>Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação</i>	Osnara Maria Mongruel Gomes
<i>Pró-reitoria de planejamento</i>	Gabriela Mazureki Campos Bahniuk
<i>Pró-reitora de recursos humanos</i>	Silviane Buss Tupich

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<i>Presidência</i>	Rosane Falate
<i>Vice-presidência</i>	Luiza Bittencourt Krainski
<i>Representante do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes - SECIHLA</i>	Clicia Buhrer Martins
<i>Representante do Setor de Ciências Jurídicas - SECIJUR</i>	Adriana Sant'Anna
<i>Representante do Setor de Ciências Sociais e Aplicadas - SECISA</i>	Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg
<i>Representante do Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia - SCATE</i>	Eliane Dalva Godoy
<i>Representante do Setor de Ciências Exatas e Naturais - SEXATAS</i>	Airton Kist
<i>Representante do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde - SEBISA</i>	Marcos Pileggi
<i>Representante dos Agentes Universitários</i>	Edilson José do Valle
<i>Representante dos Discentes da Pós-Graduação</i>	Camila Macenhan
<i>Representante dos Discentes da Graduação</i>	--
<i>Representante da Comunidade Externa</i>	Ivonei Afonso Vieira

ORGANIZAÇÃO E REVISÃO  
Rosane Falate

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	6
2 SÍNTESE DOS RESULTADOS DECORRENTES DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DO SCATE .....	8
2.1 Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional.....	9
2.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional .....	9
2.3 Eixo 3: Políticas acadêmicas .....	10
2.4 Eixo 4: Políticas de gestão .....	10
2.5 Eixo 5: Infraestrutura física .....	10
2.6 CRÍTICAS E SUGESTÕES .....	11
2.6.1 PROFESSORES.....	11
2.6.2 ALUNOS.....	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	18

---

## 1 INTRODUÇÃO

Este relatório traça um perfil do SCATE - Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) a partir do resultado da autoavaliação 2016. Os dados foram obtidos do questionário respondido por professores, agentes universitários e alunos de graduação e pós-graduação por meio do instrumento de autoavaliação realizado em 2016. A análise dos dados foi feita no sistema e organizaram-se os resultados de forma sucinta e qualitativa nesse documento. Para uma visão quantitativa de todos os eixos avaliados, pode ser consultado o relatório geral disponível no ambiente virtual da UEPG dentro da PROPLAN, bem como com representante setorial da CPA.

A tendência observada para a UEPG como um todo expressa de uma forma geral o que ocorreu no SCATE. A exceção se dá que setores do conhecimento que tem a pesquisa e aulas práticas como atividades que não demandam recursos financeiros significativos com laboratórios, equipamentos e reagentes apresentaram uma tendência avaliativa da instituição mais positiva.

A representação do Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia é composta pela Profa Eliane Dalva Godoy, que redigiu esse relatório após avaliação dos dados levantados, e tem como suplente o Prof Márcio Ferreira Hupalo.

O questionário foi elaborado pela CPA baseado nas diretrizes do SINAES e se organizou através de eixos e dimensões abrangendo toda a estrutura universitária. A seguir os eixos e dimensões estão discriminados.

- Distribuição em Eixos
  - Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional
  - Eixo 2: Desenvolvimento institucional
  - Eixo 3: Políticas acadêmicas
  - Eixo 4: Políticas de gestão
  - Eixo 5: Infraestrutura física
  
- Dimensões avaliadas
  - Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento institucional;
  - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
  - Dimensão 3: Responsabilidade Social;
  - Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;
  - Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
  - Dimensão 6: Organização e gestão institucional;

- Dimensão 7: Infraestrutura;
- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional;
- Dimensão 9: Atendimento ao estudante; e
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Segundo o Relatório Geral a UEPG em 2016 contou com 1242 agentes universitários, entre efetivos, temporários e de convênios, dos quais 218 (17,6%) participaram da avaliação institucional. Com relação aos acadêmicos, participaram da avaliação 1511 acadêmicos, de um total de 12824 matriculados em 2016, o que representou uma amostra de 13,7% da comunidade discente, da qual 13,8% foram acadêmicos de cursos presenciais e 13,6% de cursos à distância. A participação dos docentes foi de 36,5% (395 participantes), de um total de 1083 registrados em 2016, considerando o universo de professores efetivos e temporários. Quanto aos tutores, houve um problema no fornecimento da lista dos mesmos, de modo que eles não tiveram acesso à autoavaliação. O item críticas e sugestões foram utilizados por 25,69% dos agentes universitários, 28,98% dos acadêmicos e 28,10% dos docentes que responderam o questionário.

- As respostas foram assim pontuadas:

- D - Desconheço
- 0 - Não há
- 1 - Insuficiente
- 2 - Suficiente
- 3 - Muito boa
- 4 - Excelente

Com relação ao SCATE responderam ao questionário: 229 alunos, 13 agentes universitários e 68 professores.

- Os alunos respondentes foram assim distribuídos:

- Agronomia - 34 respostas
- Zootecnia - 13 respostas
- Eng. de alimentos - 37 respostas
- Eng. de materiais - 43 respostas
- Eng. de computação - 37 respostas
- Eng. civil - 50 respostas
- Informática bacharelado - 15

- Os professores e agentes universitários foram assim distribuídos:

- Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia - 3
  - Departamento de Engenharia Civil - 11
  - Departamento de Engenharia de Materiais - 12
  - Departamento de Ciências do Solo e Engenharia Agrícola - 5
  - Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade - 8
  - Departamento de Zootecnia - 12
  - Departamento de Engenharia de Alimentos - 13
  - Departamento de Informática - 49
- Códigos por cores usados para sinalizar os resultados verificados:

**ALERTA**

**POSITIVA**

**NEGATIVA**

## 2 SÍNTESE DOS RESULTADOS DECORRENTES DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DO SCATE

As questões que se relacionam com a atuação dos profissionais da instituição computam como média o “3”, ou seja, MUITO BOA, com destaque para as respostas dos professores. Esse resultado demonstra comprometimento no desenvolvimento das atividades.

A nota “4”, ou seja, excelente, só ocorreu no quesito relacionamento com chefia por parte dos docentes.

A grande incidência de “D”, ou seja, DESCONHEÇO, nas questões relacionadas à gestão universitária refletem indiferença e falta de envolvimento nos mecanismos que regem as políticas acadêmicas.

Os alunos de uma forma geral expressaram insatisfação com a atuação dos professores nas “Críticas e Sugestões”. Dessa forma, sugere-se fortemente que os coordenadores dos cursos levem esses dados em consideração fazendo uma devolutiva para os alunos bem como incentivando maior adesão ao processo de avaliação institucional, explicando os mecanismos de gestão universitária.

Para as questões decorrentes de ações que envolvem recursos financeiros (como investimentos em infraestrutura física, material de laboratório, bolsas, material bibliográfico, segurança, manutenção de equipamentos, atualização de aulas práticas e condições para pesquisa e extensão), foi atribuído “1”, INSUFICIENTE. Esse resultado sugere que a falta de



recursos financeiros tem comprometido a qualidade do trabalho na instituição em relação a ensino, pesquisa e extensão. A insatisfação da comunidade ficou evidente.

No entanto, se for calculada uma média esse valor tendeu para “2”, ou seja, “SUFICIENTE”.

#### **ALERTA**

Transparência e divulgação do sistema de gestão institucional.

#### **POSITIVA**

Relacionamento interpessoal e comprometimento dos servidores nas ações institucionais. Qualidade dos serviços prestados pelo pessoal de limpeza.

#### **NEGATIVA**

Precariedade dos serviços e de infraestrutura devido a recursos de custeio insuficientes.

## 2.1 Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

Foi solicitado à comunidade universitária para avaliar a gestão e ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional, quanto à divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica bem como os resultados das avaliações externas (Indicadores de qualidade, ENADE e CAPES).

Este quesito foi avaliado como negativo, sendo criticado. Os respondentes não tiveram acesso a relatórios da CPA com os resultados de autoavaliações nem de ações decorrentes da avaliação. Esse fato pode ter contribuído com a baixa adesão ocorrida no preenchimento do questionário. A alegação sobre o questionário ser muito longo e demorado para responder, também contribuiu para esse cenário. No entanto, têm sido considerados esses fatores pela CPA que tem buscado melhorar e aprimorar o sistema de avaliação.

## 2.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Para investigar a visão da comunidade com relação à missão e plano de desenvolvimento institucional foi questionado aos participantes como as atividades desenvolvidas na UEPG atendiam a missão estabelecida; como as metas e objetivos do PDI previstos/implantados estavam articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional; e se as ações institucionais para o ensino, a extensão, a pesquisa, a inovação tecnológica, a diversidade, o meio ambiente, e a internacionalização, estavam sendo coerentes com aquelas estabelecidas no PDI.

Este eixo teve reflexo significativo do perfil dos respondentes, ou seja, alguns docentes responderam mostrando que veem como positivo ou satisfatório, as ações que decorrem do comprometimento dos servidores em bem desenvolver suas atividades profissionais e que não

dependem diretamente de recursos financeiros. Por parte dos alunos, poucos têm conhecimento do que seja PDI e da sua importância nos processos de gestão acadêmica e avaliação institucional.

### 2.3 Eixo 3: Políticas acadêmicas

Foram avaliadas através de questões relacionadas a Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Comunicação com a sociedade e Atendimento ao estudante.

Considerando, como já mencionado, que essas ações quando relacionadas ao significativo comprometimento profissional dos docentes e agentes universitários, esse item foi avaliado positivamente. Já os alunos respondentes expressaram visão negativa desse eixo criticando professores, mas foram positivos com relação à atuação com os coordenadores de cursos de graduação.

### 2.4 Eixo 4: Políticas de gestão

As questões contemplaram itens relacionados às Políticas de Pessoal, Organização e Gestão institucional e Sustentabilidade Financeira.

A forma de gestão colegiada foi sinalizada como positiva pelos docentes, mas a sustentabilidade financeira é decorrente de questões que transcendem a instituição como repasse de verbas por parte do estado e de autonomia universitária. Os alunos se mostraram alheios a essas questões ou responderam como satisfeitos.

### 2.5 Eixo 5: Infraestrutura física

As instalações foram avaliadas dividindo a instituição nos seguintes itens: instalações administrativas; salas de aula; auditório(s); espaço para atendimento aos alunos; espaços de convivência; espaços de alimentação; casa do estudante; instalações sanitárias; sala de professores (uso comum); gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral; laboratórios, serviços e normas de segurança (laboratórios); materiais de consumo (laboratórios); sala(s) para informática; biblioteca - espaço físico, segurança e conservação, acessibilidade, instalações para acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos e atividades administrativas, plano de expansão física; informatização do acervo e bancos de dados, empréstimos, sinalização e orientação de blocos; serviços de manutenção; serviços de acesso e segurança de pessoal; serviços e equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.); os extintores, luz e saídas de emergência.

As salas de aulas, auditórios e bibliotecas foram avaliados como medianos. A segurança, ambientes para professores e laboratórios foram insuficientes.

## 2.6 CRÍTICAS E SUGESTÕES

A seguir destacaram-se algumas respostas referentes ao item de “Críticas e sugestões”, ou seja, questões abertas. As observações selecionadas, que foram as mais frequentes, permitiram concluir que por parte dos professores a questão dos recursos financeiros escassos tem comprometido o trabalho. Por parte dos alunos, além dessa reclamação destacaram também a falta de transparência e profissionalismo de professores.

A segurança traduziu a maior fragilidade da instituição.

### 2.6.1 PROFESSORES

#### Pontos negativos destacados

Através de algumas das respostas abaixo ficou evidente que a falta de recursos tem sido o principal fator negativo que tem comprometido a qualidade. Merece destaque também a preocupação com a segurança precária.

#### Falta de recursos para atividades

”No curso de graduação: presencio a falta de funcionários e laboratórios aptos a receberem os alunos para aulas práticas. No nosso laboratório em especial estamos trabalhando de forma provisória e um projeto de reestruturação já está sendo estudado. E, ainda, os livros que foram solicitados há alguns anos para a área a serem disponibilizados na biblioteca nunca foram comprados. Acho um desgaste enorme todos os anos a gente ter que refazer os pedidos que não foram adquiridos. Além disso, estamos com deficiência de docentes para a graduação na nossa área que é Hidráulica e Saneamento.”

“1) Falta de gabinete para os docentes

2) Falta de espaço para alunos de pós-graduação

5) Número insuficiente de anfiteatros e, principalmente, minianfiteatro para as atividades de defesa de trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação.

7) O orçamento disponibilizado para a UEPG é incompatível com seu tamanho e sua importância na região. As parcerias estabelecidas não são suficientes para sanar esse déficit de recursos e, portanto, é muito difícil manter a atual estrutura da instituição

8) O número de agentes universitários são incompatíveis com a dimensão da instituição.”

“4. Deve haver mais informação e transparência nos recursos destinados aos cursos/deptos, pois atualmente o procedimento é enviar requisições/solicitações e rezar. Não é informado o que será comprado e se será comprado;

6. É necessário o maior empenho do reitor e pró-reitores na busca de mais recursos, pois atualmente os professores, de forma mais efetiva, têm conseguido trazer recursos;

7. É necessária uma posição mais ativa do reitor que em 2016 pronunciou-se após o corte de recurso do governo estadual: “Conseguiremos seguir com nossas atividades.”

9. Uma sra do serviço de faxina me informou que não há luvas de borracha para a limpeza e ela tem adquirido com recursos próprios para a limpeza de banheiros!!! Gostaria que o reitor se posicionasse no lugar desta servidora que colocar seus poucos recursos no cumprimento de sua obrigação!!!”

“Continua a falta de materiais para aulas práticas, continuo comprando esses materiais com recursos próprios para as aulas práticas, pois não existe compra das matérias-primas e ingredientes necessários para as aulas.”

“Deveria ter uma maior valorização e apoio a graduação, melhorando as estruturas dos laboratórios e plantas-piloto, bem como a urgente compra de materiais para as aulas práticas, pois tenho 11 anos na UEPG e até hoje praticamente não ocorre compra dos ingredientes e matérias-primas para as aulas práticas. Esse fato já reclamei diversas vezes em reunião de Departamento e inclusive em 2015 falei diretamente para a Chefia do Setor, e no ano passado, continuou o problema de falta de materiais para as aulas.”

“Há muito que melhorar na instituição. A carência de recursos financeiros é um grande problema e dificultará bastante a colocação em prática de ações para tornar a UEPG uma instituição de maior destaque. Estamos sentindo muita falta de espaço físico, tanto para instalação de equipamentos científicos (laboratórios), quanto para a permanência de docentes. Também não há salas para atendimento de alunos. Enfrentamos, paralelamente, a falta de salas e espaços para os estudantes de Mestrado e Doutorado. Não há locais de estudo, falta espaço nos laboratórios e não temos também sala para reuniões ou auditórios.”

“A principal dificuldade do departamento que faço parte é com relação a material de consumo, que não temos recebido recursos nos últimos anos. Além disso, os laboratórios precisam de manutenção de inúmeros equipamentos, bem como aquisição de novos itens. A grande atividade levou ao sucateamento de vários itens.”

“Não dispomos de material de consumo e reagentes, matérias-primas para aulas práticas e pesquisa, sendo que muitas vezes preciso adquirir vários itens com recursos próprios. Apesar de receber bolsas para orientar alunos em nível de iniciação científica e mestrado, a falta de reagentes e materiais de consumo e manutenção de equipamentos quase que inviabiliza o trabalho, comprometendo a qualidade.”

“Acredito que a quantidade de recursos destinados a UEPG por parte do governo do estado é insuficiente para que a Reitoria forneça a infraestrutura necessária para o desenvolvimento e a manutenção da UEPG. O grande problema da UEPG hoje é a falta de recursos.”

“No período avaliado (2016) os investimentos foram o mínimo para o funcionamento institucional. Para os Laboratórios de graduação não houve manutenção, renovação e aquisição de novos equipamentos.”

“Melhorar a transparência na distribuição de recursos entre os departamentos;

Melhorar o espaço físico para professores e salas de aulas;

Melhorar a aquisição de materiais de consumo”

“Por falar em mato, o campus está abandonado. Ruas esburacadas, prédios sem conservação, pintura, etc. É preciso que a administração tenha uma postura menos subserviente junto à SETI e ao governo do estado. É preciso cobrar pelas melhorias, não dá para baixar a cabeça e simplesmente aceitar os cortes de custeio e depois aparecer na imprensa dizendo que a instituição consegue tocar as aulas mesmo com os cortes que o estado tem imposto. É isso que o governo quer reduzir o recurso das universidades cada vez mais.”

“Os laboratórios e equipamentos presentes nos mesmos são arcaicos e insuficientes, professores e acadêmicos precisam comprar ou trazer materiais de casa para poder trabalhar. Já foram cotados equipamentos mais de uma vez, comunicada a reitoria, mas apenas cursos nobres recebem atualização de ambientes para aulas práticas”.

#### **Segurança**

“Sugiro reforçar a segurança, melhorar a apresentação da instituição (pintura, calçadas, estacionamentos, etc...), ajuda de custo para publicações, estrutura de trabalho de professores (sala de professores, projetores, salas de aulas) e mais funcionários de laboratórios.”

“A UEPG não conta com sistema de segurança eficiente. Roubos e assaltos são comuns dentro do Campus de Uvaranas. Entrada de cães e cavalos tem sido registradas e pouco controladas no Campus de Uvaranas.”

#### **Pontos positivos destacados**

Foi mencionado o serviço de limpeza da instituição.

“Finalizo demonstrando que existem ilhas de bons procedimentos na UEPG ressaltando a qualidade do serviço de limpeza. Particularmente a Dona Ana e equipe fazem um trabalho exemplar e louvável na instituição.”

“Gostaria de elogiar o pessoal da limpeza, os blocos são sempre impecáveis e limpos. Porém, no meu bloco as funcionárias estão tendo com comprar com recurso do seu próprio bolso luvas para limpar banheiros, cera, etc. Elas merecem ser muito mais valorizadas.”

### **2.6.2 ALUNOS**

Merecem destaques as reclamações com relação à transparência e imparcialidade dos professores, bem como da competência nas atividades. Além disso, foi verificada a preocupação com a segurança precária. A falta de recursos também foi mencionada, refletindo nas condições dos laboratórios.

## Pontos negativos destacados

### ✚ Segurança

“aumentar a segurança dentro do campus, com mais câmeras e melhor iluminação; revitalizar a pintura dos blocos. ”

“Com relação à segurança dos alunos, precisa melhorar bastante, pois vários já foram assaltados no campus. ”

“Questões de Urgência: melhorar a segurança do campus principalmente durante a noite. ”

“Questão de Equipamentos de Segurança também, muito precário, mexemos em materiais que soltam pó, fumaça tóxica, materiais inflamáveis, com apenas um jaleco. ”

“Segurança deixa muito a desejar, não é de hoje que ouvimos sobre e vemos coisas absurdas acontecerem dentro do campus, com nós mesmos e com amigos nossos. Qualquer um pode entrar e fazer o que bem entende lá dentro. A entrada deveria ser controlada com catracas. ”

“Aumentar o número de seguranças e que eles não sejam somente patrimoniais e sim seguranças gerais mesmos. Aumentar o número de funcionários, centro acadêmicos e mudar o R.U para onde hoje funciona a biblioteca. ”

“A segurança do campus Uvaranas é extremamente crítica, principalmente no período noturno, onde ocorrem inúmeros assaltos aos estudantes. ”

“Aumentar a segurança no período noturno nas dependências da universidade, melhorar a iluminação noturna, renovar a contratação de professores que estão se aposentando e melhorias no sistema acadêmico. ”

“A segurança dentro da instituição deveria ser mais efetiva. Qualquer pessoa pode entrar na universidade, se houvesse um sistema de controle de pessoal, muitos danos ao patrimônio, como roubos nos laboratórios, seriam evitados. ”

“A iluminação externa ao redor dos blocos é escassa, colocando em perigo funcionários, professores, alunos e demais pessoas que utilizam o espaço no período noturno. ”

“Melhorar a segurança, melhorar o ambiente, afinal cortar grama, pintar os blocos, tocar as carteiras, iluminação, é sempre bom! ”

“Melhores investimentos em materiais para os laboratórios”

“Aumento na segurança da Universidade Estadual de Ponta Grossa, campus Uvaranas, controlando a entrada/saída de estudantes e profissionais da instituição por meio de identificação. ”

“Falta de segurança a noite para alunos que moram nas redondezas. Casos de meninas assaltadas e tentativas de coisas piores. A comunidade acadêmica espera providências com uma segurança competente e com porte de arma, bandidos não usam cacetetes. Necessita policiamento no período da noite. 7 horas em diante , dentro do campus. ”

“O principal ponto a ser investigado é a segurança. ”

“É de suma importância focar-se mais na segurança dos alunos e das demais pessoas que transitam e utilizam o Campus, visto que nos últimos anos o índice de criminalidade dentro da universidade aumentou significativamente. ”

#### *Relacionamento e atuação dos professores*

“Uma das maiores dificuldades é devido a muitos professores não serem imparciais, levando muito de suas aulas para o lado pessoal e fugindo do que, em minha opinião, seria o mais justo e correto possível. Por isso reforço: a imparcialidade evita a influência de uma maneira ruim na relação professor-aluno.”

“Gostaria que a UEPG avaliasse melhor seus professores, pelo menos tomasse ciência de como estão sendo as aulas de professores os quais já houve reclamações, ou fazer mais avaliações acadêmicas dos professores para saber o que devem cobrar de cada um e qual está de acordo com as normas.”

“ Tudo em relação a estágio, iniciação científica e extensão parece obscuro. Os professores geralmente já possuem alunos "apadrinhados", e quando vão renovar uma bolsa, abrem editais, porém mesmo que surja um aluno com potencial melhor, os mesmos se mantem. O detalhe é que muito recurso financeiro é desperdiçado nessa área. Tenho colegas que fazem extensão, ganham bolsa e produzem MENOS que 4 horas por semana. Quando chega nos congressos, a situação apertada e começam a escrever, mas mesmo assim, em geral, em um ano, a produção é MUITO menor que um estagiário, que tem o mesmo custo para o sistema.”

“Estudo engenharia de alimentos e percebi que os professores do meu departamento perderam o interesse de ensinar e de se preocupar com o futuro profissional de seus alunos, eles simplesmente avaliam os alunos de qualquer jeito distribuindo nota pra quem precisa independente se a pessoa esta apta ou não a continuar o curso, pra passar de serie no meu curso é preciso ser o famoso "puxa saco" e ter medo de ser "marcado" pelos professores. Eles não nos dizem quando erramos, não nos corrigem em trabalhos e afins e se você reclama no departamento sobre o que esta acontecendo eles simplesmente finge te escutar e debocham da sua preocupação com seu aprendizado e dizem que se você tem nota não tem com o que se preocupar. Então finalizando, meu curso é marcado pelo descaso dos professores (raras exceções), pelo terrorismo feito por alguns e por uma sala de aula formada de uma maioria não preparada para entrar na vida profissional, eu realmente sou uma pessoa arrependida da instituição de ensino a qual eu me encontro”.



“Em minha opinião a UEPG é uma universidade de qualidade, porém deixa a desejar em alguns aspectos que não poderiam faltar, como falta de didática por muitos professores em determinados cursos e falta de incentivo e estímulos que façam o acadêmico(a) ter mais interesse pelo curso escolhido. Sou acadêmico e reconheço que muitas vezes os alunos também contribuem para redução da qualidade do ensino, mas como já foi citado por mais que os professores tenham um bom currículo de formação não apresenta didática e exemplos práticos dos conteúdos abordados, ressaltando também a deficiência de equipamentos laboratoriais nos mais diversos cursos, de modo que inclusive os docentes reclamam disso.”

“Com relação à disponibilidade dos professores para tirar dúvidas, algo que vivenciei em outra universidade e que faz falta na UEPG são assistências chamadas de PA (Permanência ao Aluno), que são um horário da semana, tal como uma aula, de acordo com a carga horária da disciplina, onde o professor está disponível na universidade para esclarecer dúvidas. Faz muita falta, e seria muito interessante à implementação disto na universidade.”

“Em minha opinião, existem professores que estão preocupados com nossa formação como profissionais exemplares, enquanto existem outros professores que não estão nem aí. Sei que já existe, mas penso que deveria-se fazer, com muita urgência, um questionário aos alunos sobre o comportamento e interesse dos professores com mais frequência, pois como alunos nos sentimos obrigados a concordar com situações que não estão corretas. Este questionário é a única forma de nós alunos termos a oportunidade de ouro de dar um feedback sobre como anda nosso ensino.”

“Em minha opinião, o mínimo que o professor deve fazer é mostrar aos seus alunos a prova corrigida, o trabalho corrigido ou o que quer que seja. Cada professor possui uma avaliação e formas diferentes de corrigir. É ridículo ter que passar pela burocracia de abrir protocolo na reitoria para OLHAR a própria prova, querendo saber o que errou como o professor corrigiu o que faltou escrever para ter descontado nota ou etc. Deveria ser um dever do professor mostrar aos seus alunos, se não a prova corrigida, o gabarito e correção da prova que realizou, para os alunos poderem comparar, rever, reestudar, aprender pelos erros. Muitos professores acabam marcando algum aluno e descontando nota e sabem que não serão pegos, pois os alunos todas as vezes para rever a prova precisam pedir permissão e abrir protocolo. Deve haver formas menos burocráticas, e um relacionamento mais fácil entre aluno-professor nesse sentido.”

“Professores colaboradores que não possuem muita experiência na área ministrada e que fica por um período maior que um ano é um descaso total com os alunos, que se formam com uma quantidade enorme de professores colaboradores desse gênero, e que acabam sendo prejudicados, pois não puderam ter a oportunidade de um aprendizado mais aprofundado com professores reconhecidos nas suas áreas de estudo.”

“Professores concursados DEVERIAM ter a obrigação de refazer um teste/prova a cada período de tempo, por exemplo, 8 anos. Há muitos professores com doutorado e várias especializações que poderiam ser muito bons e didáticos antigamente, porém hoje, depois de



muitos anos dando aula, essa didática se perdeu, a terceira idade chegou ou apenas estão cansados. Uma sala em que praticamente 90% pegam exame, e 60% ficam retidos, a culpa não deve ser somente da capacidade e dedicação dos alunos. E quando há reclamação quanto ao professor, simplesmente não podem fazer nada, pois não há nada a se fazer já que o professor é "concursado e ninguém o tira se ele não quiser".

“Em relação à política de devolução de matérias avaliativas, provas e trabalhos por parte do docente para/com seus alunos, gostaria de sugerir que fosse mais bem acompanhada por parte do departamento responsável. Por algumas vezes durante o curso me deparei com professores levianos em relação a isso durante o decorrer do ano, aspecto que dificulta muito um pedido de revisão de prova a cada novo bimestre. Acredito que, para um aluno, o reconhecimento de seu erro é fundamental no seu processo de aprendizagem, e deveria ter maior importância dentro do cenário acadêmico (onde atualmente a situação é tratada mais como uma mera avaliação periódica, em que o aluno deve se preparar para os assuntos abordados na mesma antes de sua realização, do que como um processo de aprendizagem que continua mesmo depois da avaliação realizada).”

#### *Estrutura precária dos laboratórios e aulas práticas*

“Mais incentivo e estrutura ao trabalho prático referente ao ambiente de trabalho do curso.”

“Atualização do acervo da biblioteca através das sugestões enviadas via sistema (ou notificação sobre o andamento da sugestão).”

“Insuficiência em materiais e reagentes em laboratórios.

Os laboratórios estão em sua maioria sucateados, com muitos equipamentos sem uso por estarem quebrados/danificados.”

“Materiais de laboratório antigos, como exemplo, os de pavimentação. Falta de laboratorista em laboratório no qual é essencial a presença do mesmo. “Descarte de corpos de prova e materiais que não podem ser reutilizados totalmente contraditórios ao que a mesma instituição nos ensina na teoria, isso é revoltante, pelo menos para mim.”

“Como acadêmico acredito que a falta de verba por problemas com o governo estadual contribuem negativamente para a área de pesquisas, e aulas de campo, tornando essas atividades quase que inexistentes em alguns cursos, fatores esses que originam desânimo e insatisfação por parte dos discentes.”

“Dificuldade de obtenção de recursos para equipamento de laboratório.”

### Pontos positivos destacados

“Por outro lado, a maioria dos funcionários nos trata muito bem. As tias da limpeza e do RU sempre muito prestativas, o coordenador do curso também. A maioria dos professores com conhecimentos excepcionais.”

“Concluo minhas sugestões neste espaço parabenizando a instituição pela plataforma de avaliação, método que julgo tão importante para o aprimoramento de recursos e planejamento administrativo e educacional da mesma.”

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A baixa adesão às respostas ao questionário foi decorrente da falta de conhecimento do retorno dos processos de autoavaliação anteriores. Além disso, a maioria desconhece a importância desse processo e do reflexo que tem no conceito da UEPG na avaliação institucional nacional. O desconhecimento do PDI e até mesmo do PPC foi evidente.

As respostas com o “D”, Desconheço, não tiveram supremacia em relação à percentagem de ocorrência, mas demonstram o baixo envolvimento da maioria nas questões de gestão acadêmica e dos mecanismos envolvidos no processo de avaliação institucional do MEC e diretrizes do SINAES.

Como positivo pode ser observado o relacionamento interpessoal, atuação dos coordenadores de curso, do pessoal de limpeza bem como comprometimento dos docentes e agentes universitários nas ações didático-pedagógicas bem como na pesquisa e extensão, mesmo com recursos financeiros insuficientes.

Para as questões decorrentes de ações que envolvem recursos financeiros, como investimentos em infraestrutura física, material de laboratório, bolsas, material bibliográfico, segurança, manutenção de equipamentos e atualização de aulas práticas e condições para pesquisa e extensão, foram atribuídos “1”, insuficiente.

A conscientização de toda comunidade universitária da importância da avaliação pode melhorar a adesão no processo de autoavaliação. Devem-se divulgar os mecanismos de gestão institucional e utilizar esse processo com ferramenta para desenvolver senso crítico nos alunos fomentando a cidadania além de formação profissional.

No entanto, pode-se atribuir o conceito “SUFICIENTE”, refletindo que apesar da falta de recursos financeiros o comprometimento dos profissionais da instituição tem possibilitado o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

*Eliane Dalva Godoy Danesi*

Representante Docente na Comissão Própria de Avaliação do  
Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia

Relatório aprovado em reunião da Comissão Própria de Avaliação do dia 18 de outubro de 2017.